



A neve brilhava e ofuscava, com o sol a reluzir no gelo. A família Pinheiro-Bravo transformou a sua máquina do tempo num carro para a neve e viajou, não no tempo, mas para muito, muito longe, para o Ártico.

Estava tanto frio que o vento picava o nariz como uma picada de abelha. A família Pinheiro-Bravo andava à procura do maior carnívoro terrestre do mundo, o magnífico urso-polar.

A Tânia viu uma coruja-das-neves. A Ana viu uma raposa-do-ártico. O Artur viu uma orca. Mas ninguém viu um urso-polar.

“Olhem!”, disse a Professora Penélope com entusiasmo.

“Há pegadas de urso à nossa frente!”

A Professora Penélope ajoelhou-se para medir as pegadas do urso.

